

FHemoam anuncia novo exame de biologia molecular

O prazo para a detecção de doenças presentes em bolsas de sangue doadas no Amazonas deverá ser reduzido. A Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHemoam) informou que, até o final do ano, irá começar a realizar exames de biologia molecular no sangue doado pela população para detectar se há a presença de algum vírus.

De acordo com o diretor-presidente da FHemoam, Nelson Fraiji, atualmente, nos exames sorológicos realizados pela instituição, algumas doenças são detectadas em um prazo de até 70 dias. Com a realização do exame molecular, esse prazo deve passar para 20 dias. O diretor informou que a conclusão dos trabalhos de instalação do laboratório onde os exames serão realizados deve acontecer em três meses e os primeiros testes no sangue doado serão realizados até dezembro.

A preparação do hemocentro para a realização do exame será um dos temas que serão discutidos amanhã e sexta-feira, no Workshop de Reestruturação da Rede Hemoterápica da Amazônia Ocidental, que será realizado no Da Vinci Hotel, em Manaus. Segundo Fraiji, além do material coletado no Amazonas, o laboratório montado na FHemoam também irá realizar testes em materiais encaminhados por hemocentros de Rondônia, Acre e Roraima. “Iremos discutir nesse workshop todas as medidas que precisamos adotar para o recebimento do material desses Estados.

“Esse é um exame sofisticado que está em implantação em todo o País”, apontou Fraiji. O diretor explicou que esse exame é mais seguro porque detecta a existência do DNA e RNA do vírus ou qualquer tipo de doença que esteja presente no sangue. Nas coletas feitas pela unidade no Amazonas, os vírus mais detectados são os da hepatite e da malária. Além da realização do exame, também deverá ser discutida, amanhã, a implantação de oito polos da FHemoam no interior do Amazonas. Segundo Nelson Fraiji, serão estruturadas, a partir do ano que vem, unidades do hemocentro em municípios como Parintins, Itacoatiara, Coari, Tefé, Tabatinga, Humaitá e São Gabriel da Cachoeira.

Nas unidades será possível fazer o desmembramento do sangue, como a separação de hemácias e plaquetas, o que é feito atualmente somente na sede do órgão em Manaus. Representantes dos hemocentros de toda a Região Norte e da Fiocruz devem estar presentes no evento.

Fonte: Jornal A Crítica, por Tayana Martins